



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

IMPLANTAÇÃO DE UM PAINEL DAS AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL (BINGO) REALIZADAS PELOS AGENTES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

Elaine Batista Madrid

1 Prefeitura Municipal de Votuporanga - Prefeitura Municipal de Votuporanga

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) prevê ações de Vigilância em Saúde sob a responsabilidade das equipes de Atenção Básica-AB ressaltando o importante e necessário papel dos profissionais para realização do cuidado integral aos cidadãos. Com isso, sabe-se que as equipes de AB já desenvolvem atividades de promoção da saúde, prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde por meio de visitas domiciliares, ações educativas individuais e coletivas, consultas, entre outras. Tendo em vista o aumento de casos das doenças dengue, chikungunya e zika, e em face das sérias complicações que essas epidemias causam à população, o Ministério da Saúde fortaleceu estratégias que contribuem com uma maior integração entre as áreas de prevenção e controle na rede assistencial. Um importante foco da ação é o combate ao mosquito transmissor *Aedes aegypti*, e grande parte das ações encontram-se no âmbito da Atenção Básica. A Portaria 2. 121-18/12/2015 reforça a necessidade das equipes concentrarem esforços nas ações voltadas ao controle e redução dos riscos epidemiológicos e ambientais em saúde, tais como: planejar as ações de controle vetorial em conjunto com a equipe de vigilância; realizar atividades de educação e mobilização com a comunidade; realizar intervenções integradas à equipe de vigilância e notificar os casos identificados. Destaca-se o registro das ações desenvolvidas, fundamental para o monitoramento e avaliação, possibilitando aos gestores condições de adotar de forma ágil medidas de controle das doenças. O município de Votuporanga conta com 20 equipes de Agentes Comunitários de Saúde-ACS e Agentes de Controle Endemias-ACE, integradas e distribuídas em onze Estratégias de Saúde da Família-ESF, 1 Programa de Agentes Comunitários-PACS e 1 Policlínica-Unidade mista. As informações do trabalho ambiental dos agentes de saúde são registradas em boletins de atividade de vigilância e controle da SUCEN que são encaminhados ao Setor de Controle de Endemias e Zoonoses-SECEZ para digitação e para conhecimento da equipe das quadras trabalhadas utilizavam uma planilha que ficava na mesa da sala dos agentes. Existia uma grande dificuldade para acessar essa planilha, já que ficava solta na mesa ou de posse do agente e até mesmo às vezes desaparecia, e quando alguém precisava das informações, tinha que entrar em contato com os agentes para localizar essa planilha ou com o digitador dos boletins encaminhados para a SECEZ. Nesse contexto e tentando facilitar o repasse e a transparência dessas informações, uma enfermeira da gestão de saúde do município, implantou em uma unidade de saúde como experiência piloto, um sistema de registro das ações de controle vetorial desenvolvidas pelos agentes de saúde através de um painel intitulado PAINEL DAS AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL, afixado na parede na sala dos agentes, possibilitando que todos visualizem o trabalho realizado no dia a dia e agilizem a organização dos bloqueios dos casos suspeitos das arboviroses. Carinhosamente esse painel ganhou o codinome de “BINGO” pelos próprios agentes de saúde. As informações contidas no painel consistem em o número da quadra em destaque, número de edificações existentes, a data, o(s) nome(s) do(s) agente(s) e a porcentagem de pendências.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Após esgotar as tentativas de trabalhar as edificações pendentes, diariamente ao final do expediente, o agente preenche os dados a lápis das quadras fechadas de maneira que o painel fique atualizado. De forma rápida, os envolvidos podem conhecer a situação em que se encontra aquela área no que tange ao trabalho ambiental.

OBJETIVOS

- Expor fácil e rapidamente para os agentes de saúde, as informações referentes ao trabalho diário dos mesmos;
- Propiciar de forma rápida que o enfermeiro e demais responsáveis possam conhecer a situação em que se encontra aquela área no que tange ao trabalho ambiental;
- Facilitar e agilizar a organização dos bloqueios dos casos suspeitos das arboviroses;
- Avaliar o devido processo de trabalho após trinta dias da implantação com o intuito de estender às demais unidades de saúde se aprovado pela gestora;
- Implantar o Bingo em todas as unidades de saúde do município.

METODOLOGIA

Foi agendada uma oficina onde a enfermeira da gestão autora do projeto, capacitou enfermeiro, supervisor de área, gerente e agentes de saúde da unidade para discutirem a proposta e em conjunto confeccionarem o painel. De posse do mapa da área abrangente da unidade de saúde e utilizando uma folha de papel tipo cartolina medindo 1, 50 x 0, 80 cm, a quadricularam de acordo com o número de quadras existentes na área. Cada quadrado foi subdividido de forma que acomodassem as informações necessárias: o número da quadra escrito a tinta em destaque, número de edificações existentes, a data, o nome do agente e a porcentagem de pendências, estes dados escritos a lápis para serem atualizados. Ao término da confecção, o painel foi afixado em parede da sala dos agentes bem visível e numa altura acessível a todos para que, conforme mencionado, os dados sejam atualizados no dia a dia.

RESULTADOS

Com a supervisão do enfermeiro da unidade, após um mês utilizando o painel, a equipe se reuniu para avaliar os resultados que mostraram satisfatórios atingindo os objetivos propostos. O método inovador trouxe facilidade e transparência ao processo de trabalho ambiental dos agentes de saúde. Os resultados foram apresentados à gestora de saúde e a autora recebeu autorização da mesma para implantar o Painel em todas as unidades de saúde do município. Atualmente o “BINGO” atingiu 100% das unidades e os agentes de saúde aderiram ao novo processo de trabalho com sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência vem se mostrando exitosa desde sua implantação, pois atinge os objetivos propostos, traz transparência ao processo de trabalho dos agentes de saúde do município e facilita aos envolvidos, condições de adotar de forma ágil medidas de controle das doenças.